



PROFESSORA: Maria Helena N. Romero

E-mail: [maria-hromero@educar.rs.gov.br](mailto:maria-hromero@educar.rs.gov.br)

ABRIL EJA  
ATIVIDADE  
1 e 2  
FILOSOFIA - 90

CIÊNCIAS HUMANAS  
DISCIPLINA: FILOSOFIA

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA 90 \_\_\_\_\_

**TEMA:** A Filosofia Pós-Moderna

### ORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE:

Esta atividade trata da Filosofia Pós-Moderna. Com destaque as suas características e suas críticas à modernidade.

#### A Filosofia Pós-Moderna

Nas décadas posteriores aos anos 50, o conceito de pós-modernismo se impôs em diversos campos (literatura, artes plásticas, arquitetura, antropologia, cinema, teologia, filosofia). Mas por que se falar em pós-modernismo em plena modernidade? Os críticos geralmente concordam que o conceito é resultado de transformações oriundas do capitalismo avançado, pós-industrial, que geraram uma mudança de sensibilidade, uma nova cultura e um novo modo de sentir e lidar com o mundo.

#### CRÍTICA À MODERNIDADE

Do ponto de vista filosófico, isso representou um processo de ruptura com a modernidade e com o projeto do iluminismo, compreendendo a produção intelectual iluminista comprometida com o desenvolvimento de uma ciência e de uma moral universais. O que estava implícito nessa ruptura era a (im) possibilidade dos usos da razão abstrata, da ciência e da tecnologia levarem à emancipação humana universal. Por isso, o fim do século XX foi marcado por uma crise do pensamento iluminista, que apostava na razão como libertadora do indivíduo (não teria sido assim na Idade Média?).

A influência de Nietzsche nos estudos pós-modernos é tanta que ele chega a ser situado como um precursor, por apontar a “morte de Deus” e o niilismo como traços fundamentais das sociedades europeias ainda no século XIX. Isso viria a se relacionar, por exemplo, com o apontamento nos anos 1980 de uma nova “forma de sentir e perceber” o mundo, cuja marca principal seria o sentimento de incerteza. Afinal, para o indivíduo pós-moderno Deus não existe e a razão abstrata deixa de ser a base para um projeto de libertação do homem.

O fim do projeto da modernidade O termo pós-moderno tem sido aplicado, no campo da filosofia, aos pensadores das últimas décadas, especialmente àqueles que produziram uma reflexão marcada pela

crítica e pela descrença em relação ao projeto da modernidade – de que a razão tecnocientífica favoreceria a emancipação humana –, coincidindo em vários aspectos com os diagnósticos da escola de Frankfurt, especialmente de Adorno e Horkheimer. Entre os pensadores pós-modernos mais destacados estão os franceses Michel Foucault e Derrida.

Um traço comum entre os filósofos pós-modernos é a debilitação das esperanças que um dia dominaram o mundo moderno – de compreensão e de transformação conjunta da vida social. De fato, o cenário tem sido desalentador: miséria, desigualdades sociais extremas, catástrofes ambientais, guerras, dominação dos países economicamente desenvolvidos sobre os demais e a situação de barbárie que se verifica em algumas regiões do planeta. Essa desesperança fortaleceu-se a partir da degeneração das experiências socialistas, as quais resultaram no chamado socialismo autoritário, contrariando as teses libertárias das origens desse movimento político. Diante das frustrações históricas – e sem alternativas ao sistema capitalista e ao controle da economia global imposto pelas megacorporações –, o mundo teria se curvado à onipotência do status quo, sem qualquer perspectiva de transformação. Sem a perspectiva de uma transformação social radical, a filosofia pós-moderna passou a analisar os diversos aspectos da vida social, principalmente aqueles em que se verifica maior racionalização rumo ao controle dos indivíduos, denunciando as formas de opressão que os acompanham em sua vida cotidiana. Essa denúncia é feita de forma fragmentária, isto é, aborda aspectos variados e singulares do cotidiano e não se estrutura em uma visão de conjunto, uma vez que a filosofia pós-moderna abandonou a pretensão de totalidade que orientava o pensamento moderno.

#### Questões

1. Explique a influência de Nietzsche no pensamento pós-modernos.
2. Porque os filósofos criticaram o projeto de modernidade? Cite as características da modernidade rejeitada pelos pensadores.